



Trabalho 2442

**A DOCÊNCIA EM ATIVIDADES TEÓRICO-PRÁTICAS NA ENFERMAGEM:
SABERES NECESSÁRIOS**

Monalisa da Silva Pinheiro¹

Denise Antunes de Azambuja Zocche²

Dentre as discussões sobre docência no ensino superior em Enfermagem, sobressaem-se as questões acerca dos saberes necessários à formação de profissionais capacitados para atender as demandas dos serviços de saúde. Os saberes docentes podem ser definidos como um conhecimento plural, isto é, oriundos de variadas fontes da formação profissional, sejam elas experienciais, disciplinares ou curriculares⁽¹⁾. São chamados de saber especialmente os pensamentos, ideias, discursos e argumentos que correspondem a certas exigências da racionalidade, sendo estas, capazes de motivar a ação frente ao outro⁽¹⁾. É nesta construção entre diversas dimensões que os saberes se constituem. Entender as fontes dos saberes de professores universitários torna-se fundamental, visto que o docente necessita mobilizar uma ampla rede de saberes e esses precisam estar inter-relacionados com as dimensões subjetivas e objetivas do ensino. Desta forma, este estudo visa corroborar com a área do ensino do cuidado, levantando subsídios para os docentes na fundamentação e implementação dos modelos pedagógicos nos cursos de enfermagem. Para tal, teve-se como **objetivo: conhecer a origem dos saberes operacionalizados por docentes no ensino do cuidado de enfermagem no contexto das atividades teórico-práticas**. Neste sentido, o professor universitário, para que consiga atingir excelência em sua área de ensino, precisa investir numa trama de relações afetivas e profissionais e com o professor enfermeiro, não é diferente. Entretanto, esta capacidade de lidar com os tensionamentos próprios de um ambiente de aprendizagem é um pouco mais exigida, uma vez que, os atores envolvidos nas atividades intra/extra hospitalares contam com a presença de um convidado *ilustre*: o paciente. Desta maneira constituísse uma, uma tríade na formação composta pelo professor-aluno-paciente. Para o desenho metodológico optamos por assumir uma abordagem qualitativa do tipo observacional descritivo-exploratória⁽²⁾. A coleta de dados ocorreu por meio de entrevistas semi-estruturadas em profundidade. As entrevistas foram realizadas com doze docentes do curso de graduação em Enfermagem de uma Universidade confessional do Sul do Brasil. Nossas interlocutoras possuem em média 15 anos de experiência nesta área de atuação, o trabalho em saúde. Cada roteiro de entrevista foi constituído por questões abertas, além de informações sobre os dados de identificação dos participantes, e um breve histórico da sua trajetória acadêmico profissional. Para manter o anonimato das nossas entrevistadas utilizamos nomes fictícios escolhidos por elas mesmas no momento da entrevista. Para o tratamento dos dados foi utilizada a Análise de Conteúdo⁽³⁾. As questões éticas foram respeitadas conforme, as Diretrizes e Normas Regulamentadoras de Pesquisa em Seres Humanos sendo primeiramente registrado no Plataforma Brasil e encaminhado para o Comitê de Ética da Universidade pesquisada, para avaliação. Após essa etapa o projeto foi aprovado. Nos núcleos das respostas, foram encontrados três naturezas de

¹ Licenciada em Enfermagem especialista em Pedagogia da Arte e Mestre em Educação. Membro do grupo de pesquisa Práticas pedagógicas e formação do educador vinculado ao PPGedu- Unisinos e atua como tutora no Núcleo de Educação, Avaliação e Produção Pedagógica em Saúde - EducaSaúde - UFRGS. E-mail: monalisapinheiro@gmail.com

² Enfermeira Licenciada em Enfermagem, Mestre em Educação. Doutoranda em Enfermagem/UFRGS. Pesquisadora do Núcleo de Educação, Avaliação e Produção Pedagógica em Saúde - EducaSaúde - UFRGS E-mail: denise9704@gmail.com



Trabalho 2442

argumentos: uma parte dos entrevistados atribui como fonte dos saberes utilizados durante o processo de ensino, os conhecimentos aprendidos no meio acadêmico relacionados com a monitoria, pós-graduação e licenciatura. Outra parte afirma que a sua maneira de atuar nas atividades teórico-práticas é fundamentada pela experiência no campo de trabalho. Por fim, uma outra gama de professoras afirma que é durante o próprio exercício da docência que construiu os seus saberes relacionados com ao ensino. Uma parte das professoras participantes atribuem como sendo um aspecto importante na sua formação ao fato de anteriormente terem tido experiência no campo profissional da Enfermagem. Segundo as mesmas, os saberes relacionados ao trabalho são necessários para a condução da atividade docente em atividades teórico-práticas. Entretanto, o que se discute é a necessidade da incorporação de outros conhecimentos, especialmente os da área pedagógica, na formação do professor na área da saúde, sem desqualificar as aprendizagens construídas no campo de trabalho. Ao contrário, é importante ressaltar como elas são fundantes na formação do enfermeiro pelo e no trabalho. Uma característica marcante do trabalho docente em Saúde envolve o ensinar/preparar novos profissionais para lidar com situações de vida e morte. Desse modo, muitas vezes o professor assume, ele próprio, a realização de cuidados e tratamentos, prescrições e tomada de decisões, cabendo ao aluno o papel de expectador e observador. Entretanto algumas professoras entrevistadas em sua argumentação referem que os saberes docentes mais relevantes para o ensino vem da docência universitária, isto é, do seu cotidiano do trabalho acadêmico. A experiência do professor, de alguma forma, contribui para a construção da sua prática pedagógica, uma vez que a experiência é algo inerente ao cotidiano do professor. A última dimensão de saberes evidenciada nas entrevistas esteve relacionada aos saberes curriculares, isto é, aos saberes constituídos na Universidade durante o processo de formação acadêmica. Duas das professoras entrevistadas citaram a monitoria e os cursos de pós-graduação lato e *stricto-senso* como sendo fatores construtores fundantes da sua prática docente. Os diálogos com as nossas interlocutoras demonstraram que elas iniciaram logo depois da graduação suas atividades profissionais, tanto assistenciais, em diferentes cenários, quanto docentes do Ensino Médio. Com a vivência prática se capacitaram para o Ensino Superior, ou seja, foram se fazendo docentes ao longo da trajetória profissional. Constatamos, nesta análise, pelo depoimento das professoras, que os saberes são levados em consideração tanto nos processos formativos, de atuação profissional, como enquanto fatores que possibilitam a projeção da imagem da/na docência, bem como caracterizam a prática pedagógica dos professores. Não existe uma maneira padronizada de se tornar professor, receitas a serem seguidas, maneiras de fazer, ser e agir, pois pensar envolve o movimento dinâmico, dialético, entre o fazer e o pensar sobre o fazer. Neste sentido, a prática pedagógica tem relação com as experiências de vida e, sobretudo, com as experiências profissionais dos professores. Assim, ela resulta da maneira como o professor, nos contextos sociais e históricos, processa e amalgama os conhecimentos e aprendizados, originando uma nova realidade, a partir da incorporação e da apropriação de um conjunto de experiências e de ações concretas sobre situações reais e concretas.

Descritores (DeCS): Docentes de Enfermagem; Educação.

Eixo IV - Formação em Enfermagem e as políticas sociais.

Referências

1. Tardif M. Saberes docentes e formação profissional. Petrópolis (RJ): Vozes; 2005.
2. Polit DF, Hungler BP. Fundamentos de pesquisa em enfermagem. 5ª ed. Porto Alegre: Artes Médicas; 2005.
3. Franco B. Análise de conteúdo. 2ª ed. Brasília: Liber Livro; 2005.